



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Agência FAPESP

Data: 03/06/2015

Caderno/Link:http://agencia.fapesp.br/livro_comemora_os_50_anos_dos_cursos_de_posgraduaao_da_esalq/21267/

Assunto: Livro comemora os 50 anos dos cursos de pós-graduação da ESALQ

Livro comemora os 50 anos dos cursos de pós-graduação da ESALQ

José Tadeu Arantes | Agência FAPESP – Um livro comemorativo do cinquentenário dos cursos de pós-graduação da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), da Universidade de São Paulo (USP), está sendo lançado em 3 de junho de 2015, data de aniversário da fundação da Esalq e ano em que os primeiros cursos de doutorado comemoram 45 anos. Iniciados formalmente em 1964, os primeiros cursos de mestrado completaram meio século no ano passado.

Nesses 50 anos, a população estudantil dos cursos de pós-graduação da Esalq evoluiu de 75 para 1.188 alunos. E – dado significativo – o contingente feminino superou ligeiramente o masculino, na proporção de 51% para 49%.

Porém o grande destaque do livro não é a evolução quantitativa do meio século, de certa forma previsível, mas a mudança qualitativa vivida pela pós-graduação da Esalq na última década.

“Nessa década, ocorreu uma mudança de paradigma na área de ciências agrárias”, disse **María Lúcia Carneiro Vieira**, professora titular do Departamento de Genética da Esalq e uma das coordenadoras da obra, à **Agência FAPESP**. “No período anterior, o grande objetivo da pesquisa era o desenvolvimento de métodos e técnicas para dar suporte à geração de variedades para a agricultura local. Mas, na última década, houve um esforço para o estabelecimento de parcerias internacionais, para a internacionalização da ciência. E conseguimos espaço, em bons periódicos, para mostrar pesquisas de alto nível com foco em culturas tropicais.”

Segundo Vieira, essa inflexão tornou-se possível devido à criação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). A Embrapa foi criada em 1973 e, atualmente, concentra o esforço para o desenvolvimento de variedades, o que liberou as universidades para voos mais altos. “O que hoje nos compete é antecipar soluções, mediante parcerias internacionais, com estudos em áreas como bioenergia, genética e estatística aplicadas à agricultura, entomologia, fitopatologia, etc.”, afirmou.

Vieira, que também participou da coordenação do livro comemorativo dos 40 anos, conta que houve uma mudança de ênfase entre uma obra e outra. “Naquele livro, estávamos mais interessados em destacar o pioneirismo, pois os cursos de pós-graduação da Esalq foram os primeiros criados na área de ciências agrárias no Brasil, antecedendo, inclusive, a implantação dos cursos de pós-graduação na USP.

Recursos humanos formados na Esalq foram absorvidos por diferentes instituições do país. Grandes nomes se destacaram, como os de **José Roberto Postali Parra**, **Roland Vencovsky**, **João Lúcio de Azevedo**, entre outros.”

“O livro comemorativo dos 40 anos contava muito desse passado pioneiro, de desenvolvimento da agricultura com bases científicas no Brasil. Mas, para este, o professor **Luis Eduardo Aranha Camargo**, presidente da Comissão de Pós-Graduação da Esalq, orientou os coordenadores, responsáveis pelos capítulos, a comentar com destaque as realizações da última década.”

Vieira cogita que um dos grandes vetores dessa mudança foi o apoio da FAPESP. “O sequenciamento do **genoma da Xylella fastidiosa** [*bactéria causadora da praga do amarelinho, que afeta os citros*], conduzido pela FAPESP , criou uma massa de pesquisadores de alto nível voltados para a ciência básica em agricultura”, disse.